

ASSISTÊNCIA FISIOTERAPÊUTICA NA SALA DE PARTO: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Caio Erick Vieira de Souza

Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: caio.erick@outlook.com

Raimunda Rosilene Magalhães Gadelha

Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: rosilenemg@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

Objetivo: o objetivo deste estudo foi realizar uma revisão integrativa da literatura sobre as evidências acerca das estratégias não farmacológicas na sala de parto. Metodologia: o presente estudo se caracteriza como uma revisão integrativa da literatura. A busca de dados foi realizada entre o mês de outubro e novembro de 2022, por meio das bases de dados: PEDRO, PUBMED, SCIELO, LILACS e Google Acadêmico. Utilizou-se os indexadores de acordo com os descritores de ciências em saúde (DeCS), em português e inglês. Foi utilizado o acrônimo PICO (Population, Intervention, Comparison e Outcome), na qual, determinou a questão norteadora: "Quais os efeitos das estratégias não farmacológicas na sala de parto?". Além disso, os artigos foram classificados quanto a escala PEDro, para melhor definir a elegibilidade para inclusão. Sendo assim, a busca foi realizada manualmente, tendo como critérios de inclusão: artigos publicados entre 2011 e 2022, nos idiomas português, inglês e espanhol, com acesso online e livre do texto completo. Além do mais, foi utilizada a recomendação PRISMA, para realização de uma análise dos estudos encontrados na literatura, onde a partir desse checklist, é elaborado um fluxograma de quatro etapas (identificação, seleção, elegibilidade e inclusão). Resultados: foram encontrados 127 artigos na busca, sendo realizado a leitura dos títulos e resumos, entretanto, 18 eram duplicados, restando assim 109 artigos, sendo que, diante os critérios de exclusão, 102 foram excluídos, pois não seguiam os critérios de inclusão propostos pela estratégia PICO, ou seja, foram incluídos 7 artigos. Após o levantamento da busca de artigos para realização desta revisão, foi possível perceber que existe um número não significativo de ensaios clínicos randomizados, relacionados às condutas não farmacológicas na sala de parto, não obstante, é necessário que mais estudos sejam elaborados. Conclusão: fica evidente, portanto, que, as condutas não farmacológicas desenvolvidas e aplicadas pela fisioterapia perante a sala de parto, possuem respaldo científico e são eficazes para a redução da dor, maior segurança e satisfação das mulheres, qualidade de vida para o parto e bebê e progressão no parto.

Palavras-chave: Saúde da Mulher. Gestantes. Modalidades de Fisioterapia. Salas de Parto.